



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA BENTO XVI
A SANTIAGO DE COMPOSTELA E BARCELONA
(6-7 DE NOVEMBRO DE 2010)

VISITA À OBRA BENÉFICO-SOCIAL NEN DÉU

SAUDAÇÃO DO SANTO PADRE

Barcelona

Domingo, 7 de Novembro de 2010

(Vídeo)

Senhor Cardeal

Arcebispo de Barcelona

Queridos Irmãos no Episcopado

Amados sacerdotes, diáconos

religiosas e religiosos

Distintas Autoridades

Amigos todos

Sinto uma grande alegria por poder estar com todas as pessoas que fazem parte desta mais que centenária Obra Benéfico-Social do *Nen Déu*. Agradeço ao Cardeal Lluís Martínez Sistach, Arcebispo de Barcelona, à Irmã Rosário, Superiora da Comunidade, às crianças Antonio e María del Mar, que tomaram a palavra, assim como a quantos cantaram de maneira tão maravilhosa, as cordiais boas-vindas que me reservaram.

Estou grato também aos presentes, de modo particular aos membros do Padroado da Obra, à Madre-Geral e às Religiosas Franciscanas dos Sagrados Corações, às crianças, jovens e adultos acolhidos nesta instituição, aos seus pais e demais familiares, assim como aos profissionais e

voluntários que aqui exercem o seu trabalho benemérito.

Gostaria, de igual modo, de expressar o meu reconhecimento às Autoridades, convidando-as a prodigalizar-se para que os serviços sociais alcancem sempre os mais necessitados, e a quantos sustentam com o seu apoio generoso entidades assistenciais de iniciativa particular, como esta Escola de Educação Especial do *Nen Déu*. Nestes momentos, em que muitos lares enfrentam sérias dificuldades económicas, nós discípulos de Cristo temos de multiplicar os gestos concretos de solidariedade concreta e constante, mostrando assim que a caridade é o elemento distintivo da nossa condição cristã.

Com a dedicação da Basílica da Sagrada Família, hoje de manhã ressaltou-se que o templo é sinal do verdadeiro santuário de Deus no meio dos homens. Agora, quero frisar o modo como, com o esforço desta e de outras análogas instituições eclesiais, à qual se acrescentará a nova Residência à qual desejastes dar o nome do Papa, é evidente que para o cristão cada homem é um autêntico santuário de Deus, que deve ser tratado com o máximo respeito e carinho, sobretudo quando se encontra em necessidade. Assim, a Igreja quer tornar uma realidade as palavras do Senhor no Evangelho: «Garanto-vos que todas as vezes que fizestes isto a um destes meus irmãos mais pequeninos, foi a mim mesmo que o fizestes» (*Mt 25, 40*). Nesta terra, estas palavras de Cristo impeliram muitos filhos da Igreja a dedicar as suas vidas ao ensinamento, à beneficência ou ao cuidado dos enfermos e portadores de deficiência. Inspirados no seu exemplo, peço-vos que continueis a socorrer os mais pequeninos e necessitados, oferecendo-lhes o melhor de vós mesmos.

No cuidado pelos mais frágeis, contribuíram em grande medida os formidáveis progressos no campo da saúde ao longo das últimas décadas, os quais foram acompanhados pela crescente convicção da importância de um esmerado tratamento humano para o bom êxito do processo terapêutico. Por isso, é imprescindível que os novos desenvolvimentos tecnológicos no campo médico nunca sejam em detrimento do respeito pela vida e pela dignidade humana, de modo que quantos padecem enfermidades ou deficiências psíquicas ou físicas possam receber sempre aquele amor e atenções que os leve a sentir-se valorizados como pessoas nas suas necessidades concretas.

Queridas crianças e jovens, despeço-me de vós dando graças a Deus pelas vossas vidas, tão preciosas aos seus olhos, e assegurando-vos que ocupais um lugar muito importante no coração do Papa. Rezo por vós todos os dias, e peço-vos que me ajudeis com a vossa oração a cumprir fielmente a missão que Cristo me confiou. Não me esqueço, tão-pouco, de orar por aqueles que desempenham o serviço a quantos sofrem, trabalhando incansavelmente para que as pessoas portadoras de deficiência possam ocupar o lugar que lhes compete na sociedade e não sejam marginalizadas por causa das suas limitações. A este propósito, gostaria de reconhecer de maneira especial o testemunho fiel dos sacerdotes e visitantes dos enfermos nas suas casas, nos hospitais ou noutras instituições especializadas. Eles encarnam este importante ministério de

consolação diante das fragilidades da nossa condição, que a Igreja procura desempenhar com os mesmos sentimentos do Bom Samaritano (cf. *Lc* 10, 29-37).

Por intercessão de Nossa Senhora das Mercês e da Beata Madre Carmen do Menino Jesus, que Deus abençoe quantos fazem parte da grande família desta esplêndida Obra, assim como os vossos entes queridos e aqueles que cooperam com esta instituição e com outras semelhantes. Que disto seja penhor a Bênção apostólica, que concedo cordialmente a todos.